

IMACULADA CONCEIÇÃO

Devido à maravilha do desenvolvimento das técnicas de comunicação, é tão fácil comunicar à distância com os nossos amigos e matar saudades dos nossos familiares. Temos o mundo dentro de nossa casa! Todavia, vivemos num tempo em que encontramos tantas pessoas sozinhas, abandonados na solidão. Também encontramos pessoas isoladas, porque se deixaram escravizar pelo mundo dos videojogos, dos chats (locais de conversação na internet) e nem sequer do quarto saem para comer. Muitas pessoas estão sozinhas, porque perderam o gosto de conversar, de conviver e de estar com os outros. A sociedade tecnológica procurou aumentar e oferecer oportunidades de prazer, mas dificilmente consegue gerar a alegria. São os frutos da cultura consumista! Como sair desta realidade que nos torna mais infelizes e mais solitários?

O Advento propõe-nos um caminho, uma espiritualidade que nos dá esperança perante as decepções da vida. Se podemos contar com alguém que nos pode acompanhar neste caminho espiritual do Advento é Maria, a Mãe de Jesus. Ela viveu uma experiência pessoal de abertura à vontade de Deus e de abertura à responsabilidade para com os outros. Por isso, Maria é Mãe da Igreja, de todos os seus filhos. Maria é uma Mãe de coração aberto. Maria abriu-se ao mistério da encarnação de Deus. Aceitou com o coração aberto a acção do Espírito Santo, gerando nela o Filho de Deus Altíssimo. Aceitou os riscos de tudo o que iria acontecer: os comentários do povo, as dúvidas de José. Aceitou as suas próprias dúvidas, colocando-se nas mãos de Deus: “Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra”.

Na solenidade da Imaculada Conceição, somos convidados a sair de nós próprios e abandonar as nossas ansiedades e inseguranças. Maria, a Imaculada, guia-nos para Jesus. Maria ajuda-nos a abrir o nosso coração, a nossa vida, a nossa sensibilidade para escutar aquilo que Deus quer de cada um de nós. Senhor, que queres que eu faça? Qual é a tua vontade? Como posso viver melhor para reencontrar a verdadeira alegria? Se quisermos que outras pessoas regressem à Igreja, a rezar na assembleia, saibamos escutá-las e acolhê-las, convidando-as à festa e à alegria do Evangelho.

Hoje, é urgente ter uma Igreja de coração aberto, ou seja, cristãos com os corações abertos.

Nisto consiste “sair para as periferias”. Não fiquemos fechados, com medo e vergonha dentro da estrutura da Igreja e dentro de nós próprios. As periferias estão muito perto de nós. Não precisamos de ir muito longe. Todas aquelas pessoas que não estão nas nossas preocupações são “periferias”; e algumas a precisar tanto de nós! Por vezes, andamos tão concentrados em nós e nos nossos problemas!

Assim, como posso viver a solenidade da Imaculada Conceição? Sai de ti próprio. Maria correu apressadamente para ajudar a sua prima Isabel. Sai das tuas seguranças, às vezes ilusórias, do teu conforto. Sai das coisas que não são importantes, deixa de ser profeta da desgraça e pessimista. Sai de ti próprio para encontrar Deus nos outros e nas circunstâncias da vida. Sai de ti para amar e servir. Assim, imitaremos Maria, modelo de fidelidade ao amor. Por Maria, cumpre-se a promessa divina de vencer o mal e dar esperança, confiança e salvação à humanidade. Como Maria, sai de ti, tem a coragem de dizer sim a Deus, afirmando: “Eis-me aqui, faça-se em mim segundo a tua palavra”.

Cónego Jorge Seixas